

11 de janeiro de 2012

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

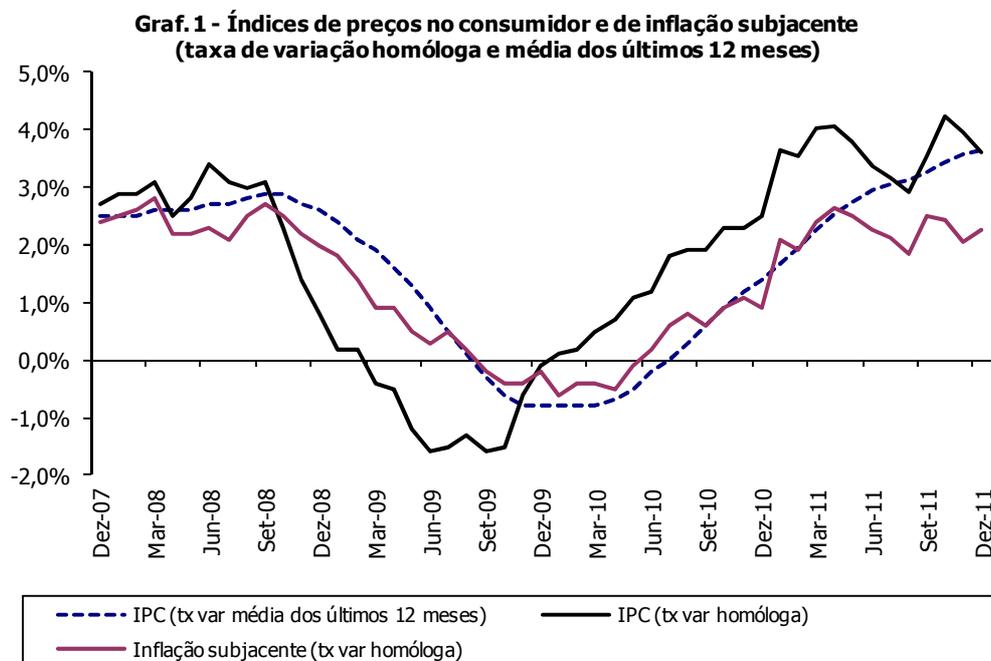
Dezembro de 2011

A taxa de variação média do IPC foi 3,7% em 2011 e a taxa de variação homóloga situou-se em 3,6% em dezembro

Em 2011, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 3,7% (1,4% no ano anterior).

Em dezembro de 2011, o IPC registou uma variação homóloga de 3,6%, inferior à observada em novembro (4,0%). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 2,3% (2,1% no mês anterior). O IPC apresentou uma variação mensal nula (-0,1% em novembro de 2011 e 0,3% em dezembro de 2010).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 3,6% em 2011 (1,4% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 3,5% em dezembro, 0,3 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em novembro de 2011 e 0,7 p.p. superior à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferencial de 0,8 p.p. em novembro). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,1%.



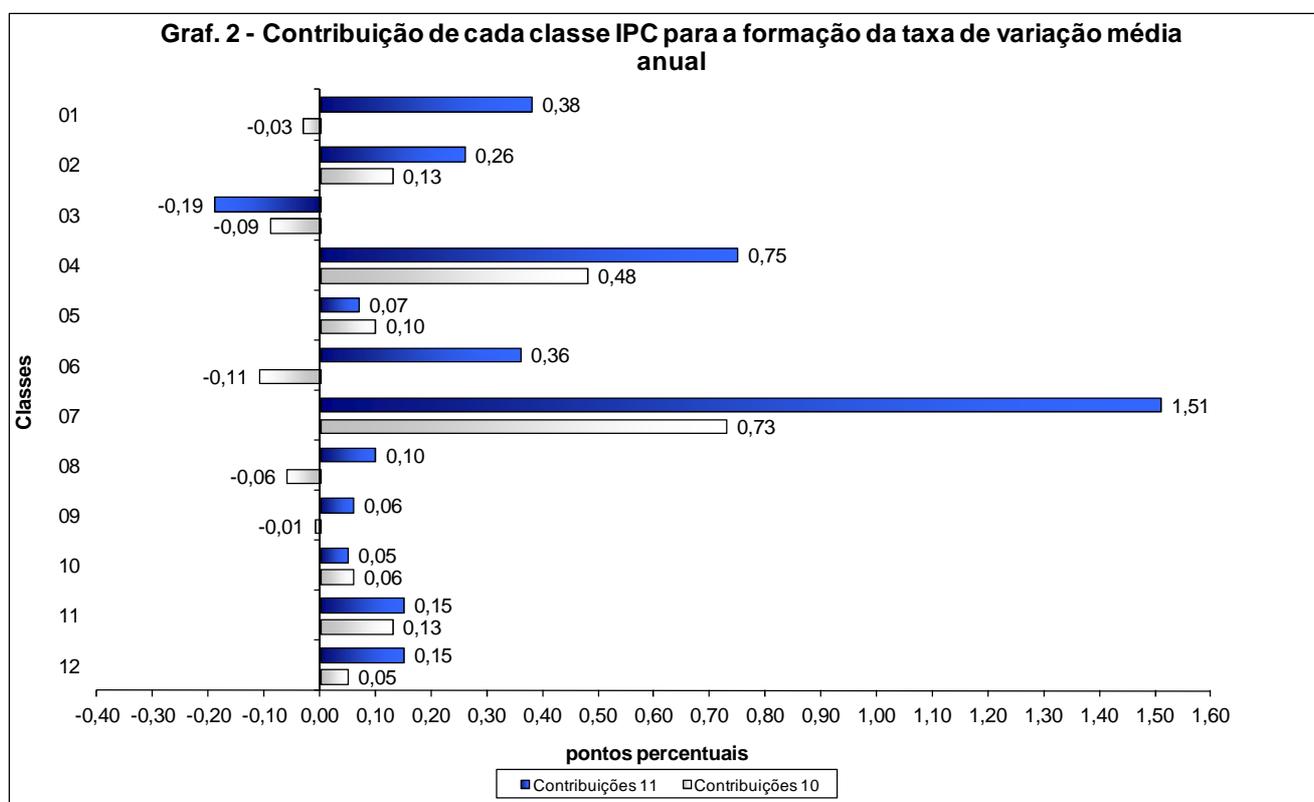
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2008 = 100)

Varição média dos últimos doze meses: 3,7%

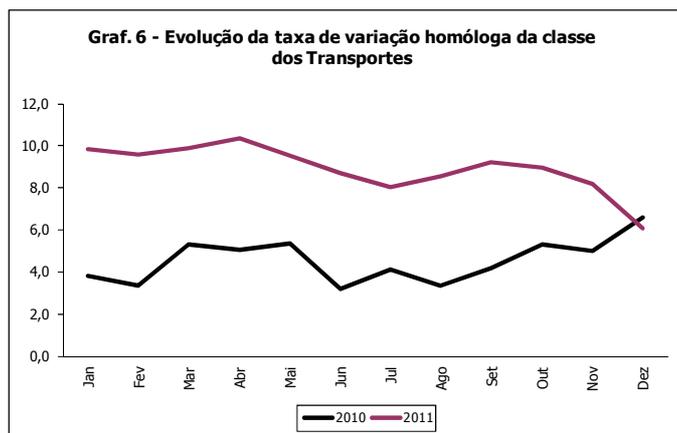
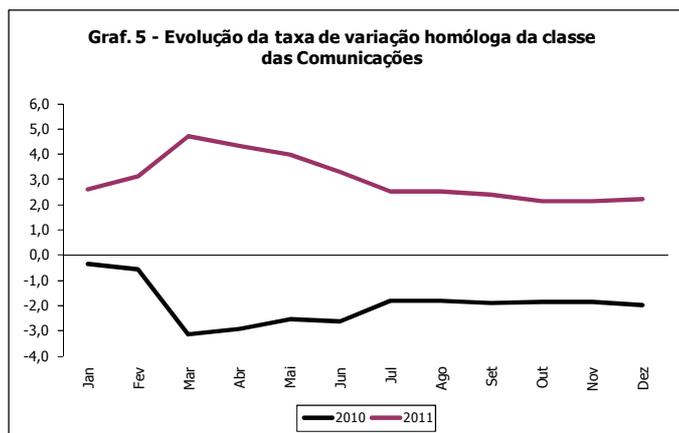
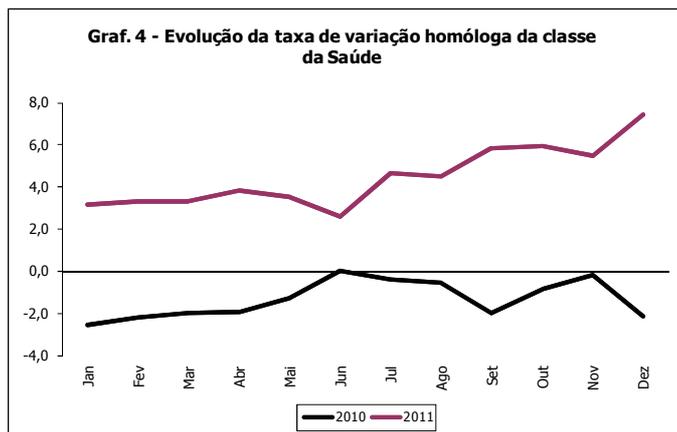
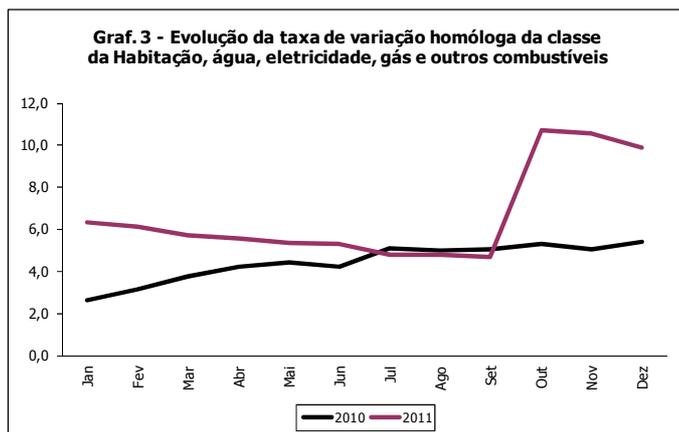
Em 2011, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 3,7% (1,4% em 2010). Para este resultado terá contribuído o crescimento acentuado dos preços dos produtos energéticos (12,7%), com um acréscimo de 3,2 p.p comparativamente com a taxa observada em 2010, bem como a alteração, em janeiro de 2011, da taxa normal do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de 21% para 23%. Destacam-se ainda, de entre as medidas com impacto no IPC, o aumento dos preços dos transportes, em agosto de 2011, e o agravamento da taxa do IVA que incide sobre a eletricidade e o gás natural, de 6% para 23%, no mês de outubro.

A taxa de variação média anual do indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, aumentou para 2,3% (0,3%, no ano anterior).

Em termos de contributos para a variação média anual de 2011, são de destacar as classes dos Transportes (classe 7) e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4). São de referir ainda as inversões de sinal, de 2010 para 2011, das contribuições das classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1) e da Saúde (classe 6). A classe do Vestuário e calçado (classe 3) foi a única com contribuição negativa para a taxa de variação média anual de 2011.



É de destacar a subida acentuada em outubro de 2011 da taxa de variação homóloga da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4 – Graf. 3), resultante da alteração da taxa de IVA da eletricidade e do gás natural. As classes da Saúde (classe 6 – Graf. 4) e das Comunicações (classe 8 – Graf. 5) apresentaram, em 2011, uma evolução aproximadamente simétrica à observada no ano anterior. A classe dos Transportes (classe 7 – Graf. 6) apresentou em 2011 taxas de variação homóloga superiores às registadas no ano anterior, em parte devido às alterações de preços dos combustíveis e ao aumento dos preços dos transportes, em agosto de 2011. Apesar da introdução de novas portagens em dezembro de 2011, a taxa de variação homóloga registou uma desaceleração.

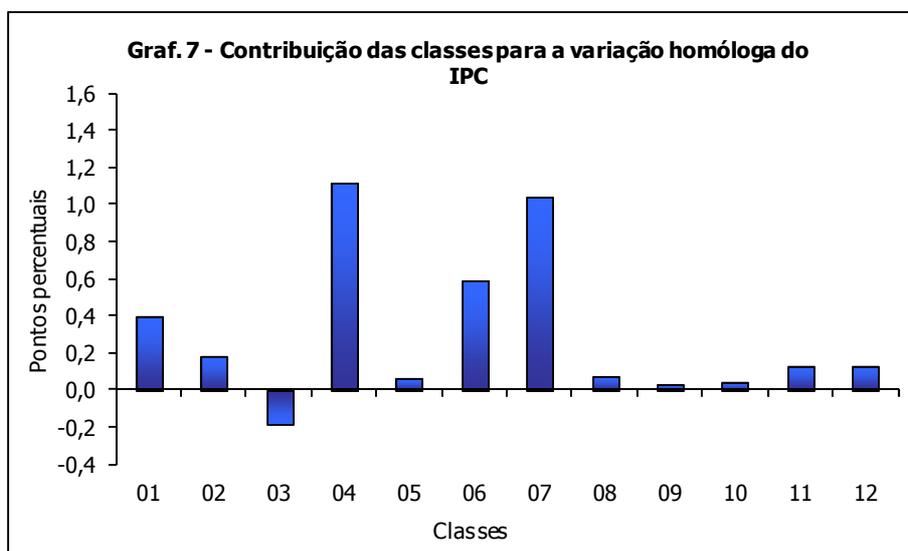


Varição homóloga: 3,6%

Em dezembro de 2011, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 3,6%, taxa inferior à registada no mês anterior, 4,0%.

O indicador de inflação subjacente apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,3%, superior à registada em novembro (2,1%).

De entre as contribuições positivas para a taxa de variação homóloga do IPC, destacam-se as registadas nas classes da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4), dos Transportes (classe 7), da Saúde (classe 6) e dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1). A única contribuição negativa para a variação homóloga do IPC proveio da classe do Vestuário e calçado (classe 3), cujos preços apresentaram maiores promoções face ao mês homólogo do ano anterior.

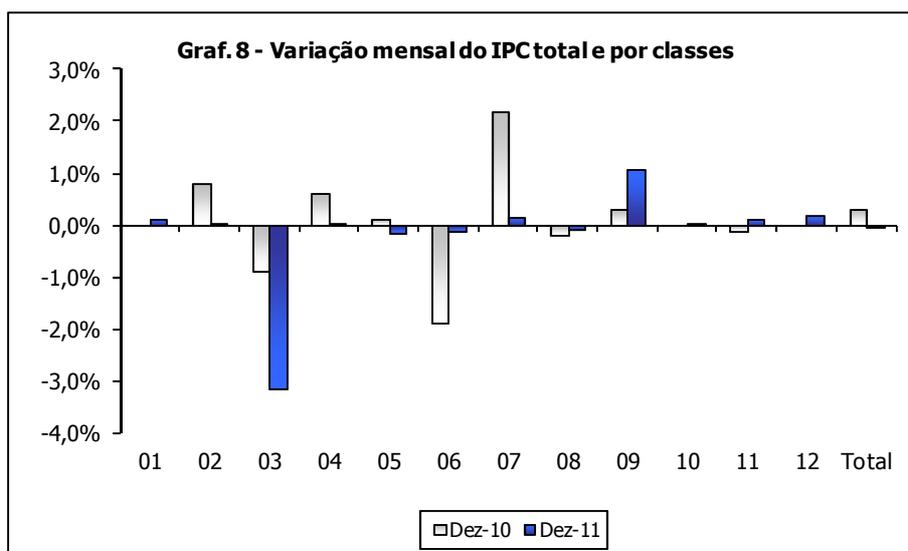


Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Varição mensal: 0,0%¹

Em dezembro de 2011, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,0%¹, superior à observada no mês anterior (-0,1%) e inferior à verificada no mês homólogo do ano anterior (0,3%).

A classe do Vestuário e calçado (classe 3) foi a que registou o contributo mais intenso para a variação mensal do IPC. Com sinal contrário, destaca-se a contribuição da classe do Lazer, recreação e cultura (classe 9), ainda que significativamente menos acentuada.



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

¹ Tal como referido na caixa de notas, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal.

O quadro 1 indica as principais contribuições para a variação mensal do IPC total. Destaca-se a diminuição da contribuição do sub-subgrupo dos Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal, acompanhada de uma inversão de sinal.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

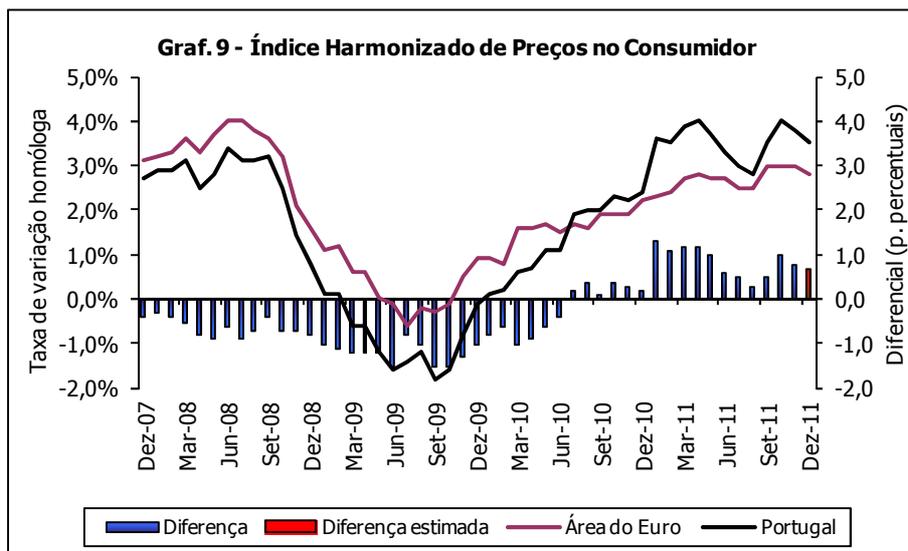
Código	Sub-subgrupos	Contribuição Dez 11	Contribuição Dez 10 (*)
07.3.3.1	Transportes aéreos de passageiros	0,069	0,084
09.6.1.1	Férias organizadas	0,053	-0,010
11.1.1.1	Restaurantes e estabelecimentos similares	0,031	0,007
07.2.4.2	Serviços públicos relativos à utilização de veículos pessoais	0,031	0,000
12.6.2.1	Serviços financeiros	0,018	0,008
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,056	-0,012
07.2.2.1	Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal	-0,048	0,304
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,043	-0,011
01.1.6.1	Citrinos	-0,036	-0,043
11.2.1.1	Serviços de alojamento	-0,020	-0,012

(*) com base na atual estrutura de ponderação do IPC

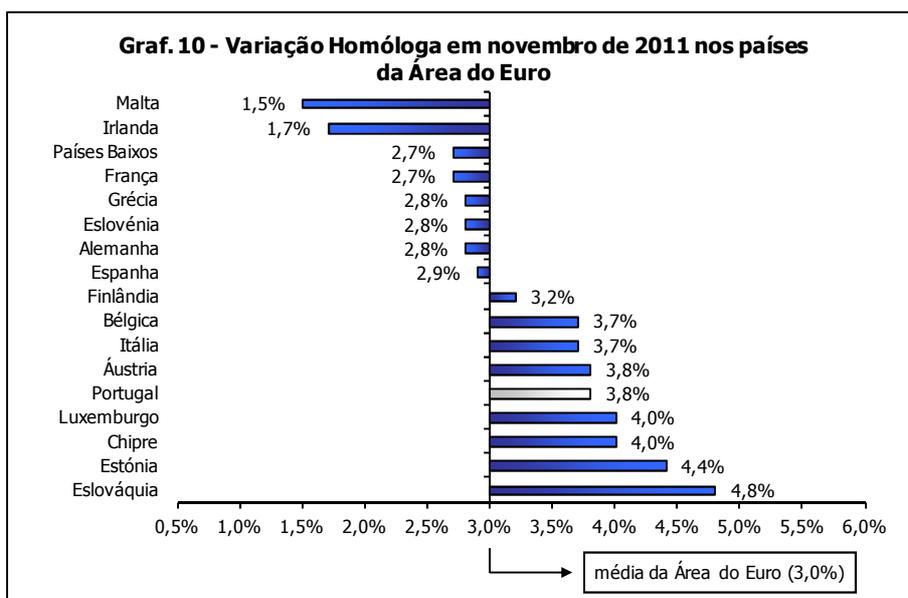
**ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(2005 = 100)**

Variação homóloga: 3,5%

Em dezembro de 2011, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 3,5%, inferior em 0,3 p.p. à taxa observada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível para os países membros da área do Euro relativa a novembro de 2011², o IHPC português registou uma taxa de variação homóloga superior em 0,8 p.p. ao valor médio do grupo (3,0%). Em dezembro, esta diferença terá diminuído para 0,7 p.p., de acordo com a estimativa do Eurostat para o conjunto da área³.



² Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.

³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 04 de janeiro de 2012.

Varição mensal: 0,1%

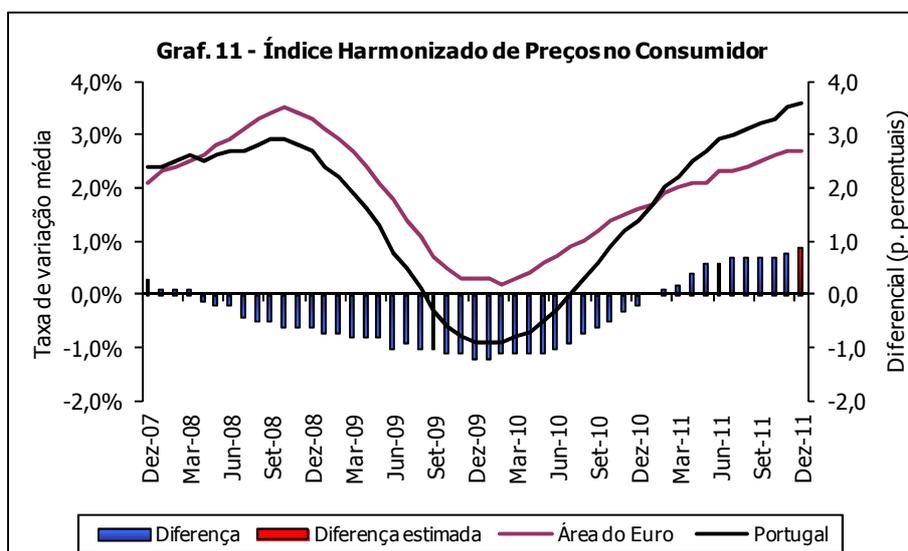
O IHPC português apresentou, entre novembro e dezembro de 2011, uma taxa de variação mensal de 0,1%, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada no período homólogo do ano anterior.

Em dezembro, tendo por base a estimativa do Eurostat³, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,4%, valor inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (0,6%).

Varição média: 3,6%

Em dezembro de 2011, a variação média dos últimos doze meses, medida pelo IHPC português, aumentou para 3,6% (3,5% em novembro).

Em novembro esta taxa foi superior em 0,8 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em dezembro, tendo como referência a estimativa do Eurostat⁴, esta diferença terá aumentado para 0,9 p.p..



³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 04 de janeiro de 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. O IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série (2008 = 100) e os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos do Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2005 e 2006. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos e resulta da agregação de sete índices regionais. Em virtude do método de encadeamento, esta estrutura de ponderação é atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior. Mais informações podem ser obtidas consultando *IPC 2008 - documento metodológico*, disponível em <http://www.ine.pt>.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, as contribuições das diversas classes para a variação homóloga devem ser calculadas em duas fases, para os momentos anteriores ao encadeamento e para os momentos posteriores ao encadeamento (ILO – <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm> – cap.9 – pág. 38). As contribuições para a variação homóloga do IPC são calculadas segundo a fórmula seguinte:

$$C_{mt/mt-1}^k = w_{kt-1} \frac{I_{Dezt-1}^k - I_{mt-1}^k}{I_{mt-1}^k} 100 + w_{kt} \frac{I_{mt}^k - 100}{I_{mt-1}^k} I_{Dezt-1}$$

em que:

t = nº de ordem do ano; m = nº de ordem do mês;

I_{mt} = Índice total do mês m do ano t ;

I_{Dezt-1} = Índice total de Dezembro do ano $t-1$;

I_{mt}^k = Índice do item k do mês m do ano t ;

I_{Dezt-1}^k = Índice do item k do mês de Dezembro do ano $t-1$;

$C_{mt/mt-1}^k$ = contribuição do item k na variação entre o mês m do ano t e o mês m do ano $t-1$ do índice total;

w_{kt} = ponderador de despesa do item k no ano t com $\sum_k w_k = 1$

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O atual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Harmonização dos Índices de Preços no Consumidor”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo de na estrutura do IHPC se incluir, ao contrário do IPC, a despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 1: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2011

Classes COICOP*	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	181,0	177,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	32,8	32,1
03 Vestuário e calçado	48,8	47,8
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	113,6	107,4
05 Acessórios, equipamento do doméstico e manutenção corrente da habitação	62,0	59,7
06 Saúde	78,8	77,1
07 Transportes	171,9	173,1
08 Comunicações	31,4	30,7
09 Lazer, recreação e cultura	63,8	58,0
10 Educação	23,7	22,4
11 Restaurantes e hotéis	108,6	133,7
12 Bens e serviços diversos	83,6	80,8
00 Total	1000,0	1000,0

* COICOP – Classification of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objeto).

Apresentação da informação

A partir de janeiro de 2011 os índices passaram a ser publicados com três casas decimais e as respetivas variações com duas casas decimais. Tal não significa uma melhoria na precisão de cálculo do indicador, que já era calculado a partir de índices elementares com um elevado número de casas decimais, sendo apenas alterada a apresentação para o público. Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal.

Tratamento de produtos sazonais

O IPC e IHPC portugueses refletem, desde janeiro de 2011, a implementação do Regulamento (CE) nº 330/2009 da Comissão, de 22 de abril de 2009. Este regulamento visa a harmonização do procedimento a utilizar pelos Estados Membros no tratamento dos produtos sazonais no IHPC.

Estes produtos representam cerca de 5% da despesa considerada no cabaz do IPC. São sobretudo artigos de vestuário e calçado e alguns produtos alimentares que, em condições normais só estão disponíveis para aquisição pelos consumidores em alguns meses do ano. De uma forma simplificada, o novo procedimento faz com que estes produtos não tenham tendencialmente impacto na variação do índice nos meses em que não se encontram disponíveis. Este procedimento, comparativamente ao anteriormente adotado, tende a amplificar durante 2011 o efeito de algumas flutuações sazonais de preços. A partir de dezembro de 2011, este tipo de efeito deixará de se verificar (para mais informação consultar o destaque do IPC de janeiro de 2011).

Data do próximo destaque:

10 de fevereiro de 2012

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual													
2009	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9	-0,8
2010	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5	1,4
2011	2,09	7,95	-3,90	6,67	1,17	4,45	8,89	2,99	0,98	2,05	1,41	1,78	3,66
Taxa de variação homóloga													
2009 Dezembro	-5,1	2,9	-2,3	2,4	1,7	-1,6	3,6	-0,1	-1,9	3,2	0,8	1,4	-0,1
2010 Janeiro	-4,6	4,5	-1,5	2,6	1,8	-2,6	3,8	-0,3	-1,7	3,2	1,1	1,0	0,1
Fevereiro	-4,2	4,6	-2,3	3,1	1,9	-2,2	3,4	-0,5	-1,5	3,0	1,2	0,8	0,2
Março	-3,6	3,1	-1,9	3,7	1,6	-2,0	5,3	-3,1	-0,9	3,0	1,0	0,5	0,5
Abril	-2,7	3,2	-1,6	4,1	1,5	-1,9	5,0	-2,9	-1,2	2,9	1,0	0,2	0,7
Maio	-1,8	2,8	-1,5	4,4	1,4	-1,2	5,4	-2,6	-0,6	2,9	1,0	0,0	1,1
Junho	0,0	2,9	-1,7	4,2	1,5	0,0	3,3	-2,6	-0,7	3,0	1,0	0,4	1,2
Julho	1,6	3,9	-1,4	5,1	1,6	-0,3	4,1	-1,8	0,8	3,0	1,2	0,5	1,8
Agosto	2,6	4,6	-1,8	5,0	1,7	-0,5	3,3	-1,7	1,5	3,0	1,0	0,5	1,9
Setembro	2,5	5,2	-1,9	5,1	1,7	-2,0	4,1	-1,9	0,6	3,0	1,4	0,7	1,9
Outubro	2,7	5,2	-1,2	5,3	1,6	-0,8	5,3	-1,9	0,4	2,0	1,6	0,8	2,3
Novembro	2,5	5,9	-1,6	5,1	1,6	-0,2	5,1	-1,8	0,5	2,0	1,8	0,5	2,3
Dezembro	2,9	6,7	-1,9	5,4	1,5	-2,1	6,6	-2,0	0,5	2,0	1,9	0,6	2,5
2011 Janeiro	2,25	6,16	-6,08	6,36	0,57	3,18	9,81	2,54	2,24	2,11	2,17	1,10	3,64
Fevereiro	2,33	8,31	-8,42	6,13	0,75	3,34	9,59	3,10	1,75	2,11	1,94	1,30	3,53
Março	2,71	8,83	-1,48	5,72	0,93	3,28	9,89	4,69	1,72	2,10	2,07	1,96	4,04
Abril	2,38	9,57	-1,45	5,59	1,07	3,83	10,34	4,35	1,58	2,21	1,60	1,91	4,06
Maio	2,46	9,51	-1,99	5,32	1,28	3,48	9,49	4,01	1,80	2,11	1,27	2,18	3,80
Junho	1,68	9,67	-2,57	5,32	1,38	2,61	8,68	3,26	1,32	2,14	1,30	2,02	3,36
Julho	1,72	8,82	-6,88	4,79	1,68	4,59	8,06	2,49	0,85	2,14	1,05	2,12	3,18
Agosto	1,32	7,98	-11,92	4,79	1,40	4,46	8,53	2,47	0,54	2,25	1,06	2,07	2,93
Setembro	1,77	7,32	-1,66	4,68	1,44	5,84	9,23	2,43	-0,10	2,13	1,24	2,05	3,56
Outubro	2,19	7,25	-1,48	10,71	1,40	5,90	9,03	2,15	-0,17	1,82	0,97	1,76	4,24
Novembro	2,11	6,46	-1,49	10,52	1,24	5,50	8,18	2,14	-0,23	1,76	1,00	1,38	3,95
Dezembro	2,24	5,63	-3,76	9,95	0,97	7,48	6,07	2,27	0,53	1,76	1,23	1,56	3,62

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

Notas: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

(2) Todos os valores são arredondados, para publicação, a uma casa decimal até dezembro de 2010 e a duas casas decimais a partir de janeiro 2011.

Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-16 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK	
Taxa de variação média anual																														
2008	3,3	3,7	4,5	12,0	6,3	3,6	2,8	10,6	4,2	4,1	3,2	3,1	3,5	4,4	15,3	11,1	4,1	6,0	4,7	2,2	3,2	4,2	2,7	7,9	5,5	3,9	3,9	3,3	3,6	
2009	0,3	1,0	0,0	2,5	0,6	1,1	0,2	0,2	1,3	-0,3	0,1	-1,7	0,8	0,2	3,3	4,2	0,0	4,0	1,8	1,0	0,4	4,0	-0,9	5,6	0,9	0,9	1,6	1,9	2,2	
2010	1,6	2,1	2,3	3,0	1,2	2,2	1,2	2,7	4,7	2,0	1,7	-1,6	1,6	2,6	-1,2	1,2	2,8	4,7	2,0	0,9	1,7	2,7	1,4	6,1	2,1	0,7	1,7	1,9	3,3	
Taxa de variação homóloga																														
2009 Dezembro	0,9	1,5	0,3	1,6	0,5	1,2	0,8	-1,9	2,6	0,9	1,0	-2,6	1,1	1,6	-1,4	1,2	2,5	5,4	-0,4	0,7	1,1	3,8	-0,1	4,7	2,1	0,0	1,8	2,8	2,9	
2010 Janeiro	0,9	1,7	0,8	1,8	0,4	1,9	0,8	-1,0	2,3	0,7	1,2	-2,4	1,3	2,5	-3,3	-0,3	3,0	6,2	1,2	0,4	1,2	3,9	0,1	5,2	1,8	-0,2	1,6	2,7	3,5	
Fevereiro	0,8	1,5	0,8	1,7	0,4	1,8	0,5	-0,3	2,9	0,4	1,4	-2,4	1,1	2,8	-4,3	-0,6	2,3	5,6	0,7	0,3	0,9	3,4	0,2	4,5	1,6	-0,2	1,3	2,8	3,0	
Março	1,6	2,0	1,9	2,4	0,4	2,1	1,2	1,4	3,9	2,7	1,7	-2,4	1,4	2,3	-4,0	-0,4	3,2	5,7	0,6	0,7	1,8	2,9	0,6	4,2	1,8	0,3	1,5	2,5	3,4	
Abril	1,6	2,1	2,1	3,0	0,9	2,4	1,0	2,5	4,7	2,4	1,9	-2,5	1,6	2,5	-2,8	0,2	3,1	5,7	0,8	0,6	1,8	2,7	0,7	4,2	2,7	0,7	1,6	2,1	3,7	
Maio	1,7	2,1	2,5	3,0	1,0	1,9	1,2	2,8	5,3	2,5	1,9	-1,9	1,6	1,8	-2,4	0,5	3,1	4,9	1,8	0,4	1,7	2,3	1,1	4,4	2,4	0,7	1,4	1,9	3,4	
Junho	1,5	1,9	2,7	2,5	1,0	1,7	0,8	3,4	5,2	2,1	1,7	-2,0	1,5	2,1	-1,6	0,9	2,3	5,0	1,8	0,2	1,8	2,4	1,1	4,3	2,1	0,7	1,3	1,6	3,2	
Julho	1,7	2,1	2,4	3,2	1,6	2,1	1,2	2,8	5,5	1,8	1,9	-1,2	1,8	2,7	-0,7	1,7	2,9	3,6	2,5	1,3	1,7	1,9	1,9	7,1	2,3	1,0	1,3	1,4	3,1	
Agosto	1,6	2,0	2,4	3,2	1,5	2,3	1,0	2,8	5,6	1,6	1,6	-1,2	1,8	3,4	-0,4	1,8	2,5	3,6	3,0	1,2	1,6	1,9	2,0	7,6	2,4	1,1	1,3	1,1	3,1	
Setembro	1,9	2,3	2,9	3,6	1,8	2,5	1,3	3,8	5,7	2,8	1,8	-1,0	1,6	3,6	0,3	1,8	2,6	3,7	2,4	1,4	1,7	2,5	2,0	7,7	2,1	1,1	1,4	1,5	3,1	
Outubro	1,9	2,3	3,1	3,6	1,8	2,4	1,3	4,5	5,2	2,5	1,8	-0,8	2,0	3,2	0,9	2,6	2,9	4,3	2,2	1,4	2,0	2,6	2,3	7,9	2,1	1,0	2,3	1,6	3,2	
Novembro	1,9	2,3	3,0	4,0	1,9	2,5	1,6	5,0	4,8	2,3	1,8	-0,8	1,9	1,7	1,7	2,5	2,5	4,0	3,4	1,4	1,8	2,6	2,2	7,7	1,6	1,0	2,4	1,7	3,3	
Dezembro	2,2	2,7	3,4	4,4	2,3	2,8	1,9	5,4	5,2	2,9	2,0	-0,2	2,1	1,9	2,4	3,6	3,1	4,6	4,0	1,8	2,2	2,9	2,4	7,9	2,2	1,3	2,8	2,1	3,7	
2011 Janeiro	2,3	2,8	3,7	4,3	1,9	2,6	2,0	5,1	4,9	3,0	2,0	0,2	1,9	3,0	3,5	2,8	3,4	4,0	3,3	2,0	2,5	3,5	3,6	7,0	2,3	3,2	3,1	1,4	4,0	
Fevereiro	2,4	2,9	3,5	4,6	1,9	2,6	2,2	5,5	4,2	3,4	1,8	0,9	2,1	3,1	3,8	3,0	3,9	4,2	2,7	2,0	3,1	3,3	3,5	7,6	2,0	3,5	3,5	1,2	4,4	
Março	2,7	3,1	3,5	4,6	1,9	2,5	2,3	5,1	4,3	3,3	2,2	1,2	2,8	3,2	4,1	3,7	4,0	4,6	2,8	2,0	3,3	4,0	3,9	8,0	2,4	3,8	3,5	1,4	4,0	
Abril	2,8	3,3	3,3	3,3	1,6	2,8	2,7	5,4	3,7	3,5	2,2	1,5	2,9	3,5	4,3	4,4	4,0	4,4	2,4	2,2	3,7	4,1	4,0	8,4	2,0	3,9	3,4	1,8	4,5	
Maio	2,7	3,2	3,1	3,4	2,0	3,1	2,4	5,5	3,1	3,4	2,2	1,2	3,0	4,1	4,8	5,0	3,8	3,9	2,5	2,4	3,7	4,3	3,7	8,5	2,4	4,2	3,4	1,7	4,5	
Junho	2,7	3,1	3,4	3,5	1,9	2,9	2,4	4,9	3,1	3,0	2,3	1,1	3,0	4,5	4,7	4,8	3,8	3,5	3,1	2,5	3,7	3,7	3,3	8,0	1,6	4,1	3,4	1,5	4,2	
Julho	2,5	2,9	4,0	3,4	1,9	3,0	2,6	5,3	2,1	3,0	2,1	1,0	2,1	3,5	4,2	4,6	3,2	3,1	2,2	2,9	3,8	3,6	3,0	4,9	1,1	3,8	3,7	1,6	4,4	
Agosto	2,5	2,9	3,4	3,1	2,1	2,4	2,5	5,6	1,4	2,7	2,4	1,0	2,3	2,7	4,6	4,4	3,7	3,5	2,3	2,8	3,7	4,0	2,8	4,3	1,2	4,1	3,5	1,6	4,5	
Setembro	3,0	3,3	3,4	2,9	2,1	2,4	2,9	5,4	2,9	3,0	2,4	1,3	3,6	2,5	4,5	4,7	3,8	3,7	2,7	3,0	3,9	3,5	3,5	3,5	2,3	4,4	3,5	1,5	5,2	
Outubro	3,0	3,4	3,4	3,0	2,6	2,7	2,9	4,7	2,9	3,0	2,5	1,5	3,8	3,2	4,3	4,2	3,8	3,8	2,4	2,8	3,8	3,8	4,0	3,6	2,9	4,6	3,2	1,1	5,0	
Novembro	3,0 Po	3,4 Po	3,7	2,6	2,9	2,5	2,8	4,4	2,8	2,9	2,7	1,7	3,7	4,0	4,0	4,4	4,0	4,3	1,5	2,7	Po	3,8 Po	4,4	3,8	3,5	2,8	4,8	3,2	1,1	4,8
Dezembro	2,8 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3,5	x	x	x	x	x	x	

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE 13 até dezembro de 2007, AE 15 até dezembro de 2008, AE 16 a partir de janeiro 2009, AE 17 a partir de janeiro 2011 (entrada da Estónia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006 e UE-27 a partir de janeiro de 2007.

Fonte: INE e Eurostat.

Síglas dos Estados Membros:

BE Bélgica	EE Estónia	IT Itália	HU Hungria	PT Portugal	SE Suécia
BG Bulgária	EL Grécia	CY Chipre	MT Malta	RO Roménia	UK Reino Unido
CZ República Checa	ES Espanha	LV Letónia	NL Países Baixos	SI Eslovénia	
DK Dinamarca	FR França	LT Lituânia	AT Áustria	SK Eslováquia	
DE Alemanha	IE Irlanda	LU Luxemburgo	PL Polónia	FI Finlândia	